

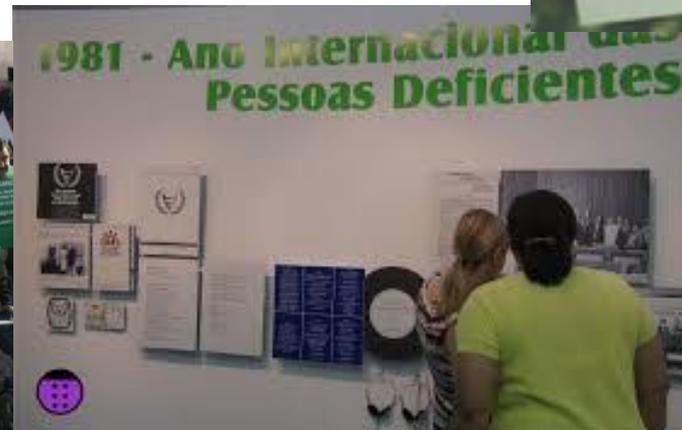


Quem são as pessoas com deficiência?

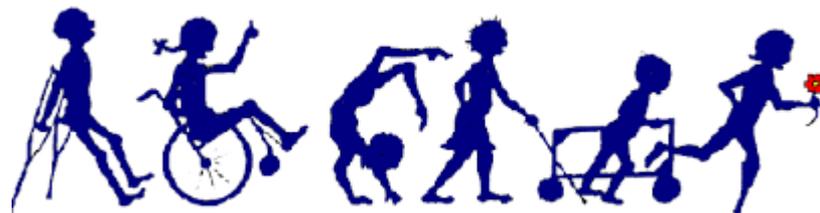
Onde elas estão?

Como vivem?





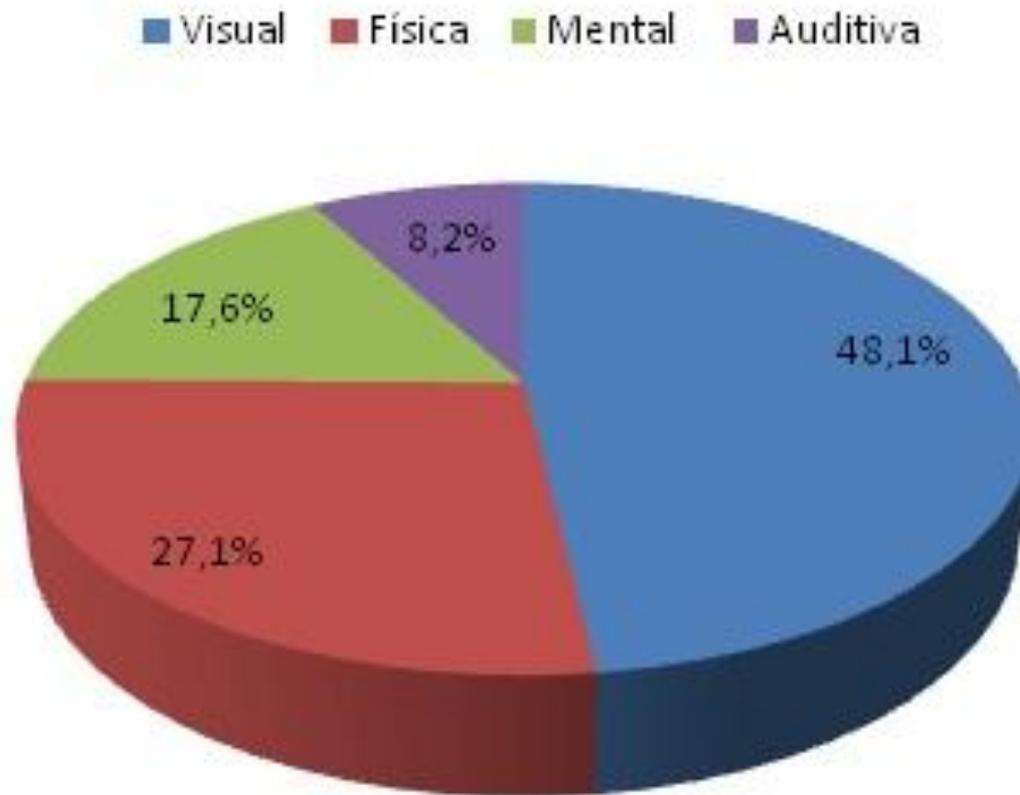
Pessoas com deficiência



- ⌘ Mais de **1 bilhão** de pessoas vivem com alguma deficiência.
- ⌘ Ou seja, 1 em cada 7 pessoas no mundo têm algum tipo de deficiência.
- ⌘ 80% dessas pessoas estão em países em desenvolvimento.
- ⌘ 150 milhões de crianças (com menos de 18 anos de idade) (UNICEF).
- ⌘ No Brasil são **45,6 milhões** de pessoas declararam ter ao menos um tipo de deficiência, o que corresponde a **23,9%** da população brasileira (IBGE, 2010).

Pessoas com deficiência no Brasil

Distribuição por Tipo de Deficiência



ANÁLISES SOCIODEMOGRÁFICAS

São **18,6 milhões de pessoas (8,9%)** de 2 anos ou mais de idade com deficiência no Brasil em 2022

Pessoas de 2 anos ou mais de idade com deficiência (%)



Norte
8,4

Nordeste
10,3

Centro-Oeste
8,6

Sudeste
8,2

Brasil
8,9

Sul
8,8

10,0% - Mulheres

7,7% - Homens

9,5% - Pretas

8,9% - Pardas

8,7% - Brancas

Percentual das pessoas de 2 anos ou mais de idade com deficiência, segundo os tipos de dificuldades funcionais – Brasil - 2022.



3,4%

Dificuldade para andar ou subir degraus



3,1%

Dificuldade para enxergar, mesmo usando óculos ou lentes de contato



2,6%

Dificuldade para aprender, lembrar-se das coisas ou se concentrar



2,3%

Dificuldade para levantar uma garrafa com com dois litros de água da cintura até a altura dos olhos



1,4%

Dificuldade para pegar objetos pequenos ou abrir e fechar recipientes



1,2%

Dificuldade para ouvir, mesmo usando aparelhos auditivos



1,2%

Dificuldade para realizar cuidados pessoais



1,1%

Dificuldade de se comunicar, para compreender e ser compreendido

5,5% das pessoas possuíam deficiência em um tipo de dificuldade

3,4% das pessoas possuíam deficiência em dois ou mais tipos de dificuldades

As mulheres (**40,6%**) tinham maior incidência de deficiências múltiplas do que os homens (**35,8%**)

EXCLUSÃO SOCIAL DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO BRASIL

- ⌘ Ao menos 1 pessoa com deficiência das famílias brasileiras foram mais afetadas pela fome no pós-covid.
- ⌘ Pessoas com deficiência têm menos oportunidade de trabalhar e maior chance de apresentarem baixa escolaridade.
- ⌘ Para pessoas negras ou indígenas com deficiência, o acesso à educação é ainda pior.
- ⌘ A vulnerabilidade à violência depende do tipo de deficiência.
- ⌘ Pessoas com deficiência intelectual apresentam os piores indicadores sociais.
- ⌘ Pessoas com deficiência encontram barreiras diversas para ocupar os mesmos espaços que pessoas sem deficiência. Essas barreiras variam em função do tipo de deficiência, raça e cor, etnia, gênero e condição socioeconômica.
- ⌘ A participação de uma pessoa com deficiência nos espaços sociais não significa que todas as outras poderiam estar lá se quisessem.
- ⌘ Não romantizar o esforço que pessoas com deficiência fazem para conseguir ocupar os espaços sociais.

Dificuldades de Acesso à ...



- ⌘ Escola
- ⌘ Saúde e Reabilitação
- ⌘ Tecnologias Assistivas
- ⌘ Transporte
- ⌘ Acessibilidade urbana
- ⌘ Bens culturais
- ⌘ Trabalho
- ⌘ Vida social, afetiva e sexual
- ⌘ Acesso à participação política



Pessoas com deficiência no Brasil e a Educação

Pessoas com deficiência no Brasil

45.606.048

Percentual de pessoas com deficiência no Brasil, segundo o Censo 2010



Grau de instrução das pessoas com deficiência no país*





Ensino superior e Pessoa com Deficiência

- ⌘ A legislação brasileira garante o direito à educação às pessoas com deficiência em todos os níveis do sistema educacional.
- ⌘ Em 2022, 7% das pessoas com deficiência tinham nível superior, enquanto 20,9% das pessoas sem deficiência tinham esse nível.
- ⌘ pós-graduação, segundo a Capes, em 2022, dos 142.697 estudantes matriculados em cursos de mestrado, 1.263 eram pessoas com deficiência, ou seja, 0,88%.
- ⌘ A disparidade no acesso à educação entre as pessoas com e sem deficiência é um indicador da desigualdade no país.

Disponível em: < [Censo da Educação Superior — Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira | Inep \(www.gov.br\)](#) >. Acesso em: 5 ago 2024.

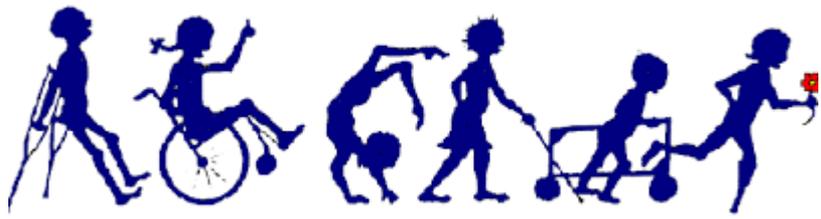
Disponível em: < <https://revistaensinosuperior.com.br/2024/07/17/pessoas-com-deficiencia-pesquisa-universidade/> >. Acesso em 4 ago de 2024.

Disponível em: < [Censo da Educação Superior — Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira | Inep \(www.gov.br\)](#) >. Acesso em: 5 ago 2024.



Ideias Imaginativas sobre as pessoas com deficiência

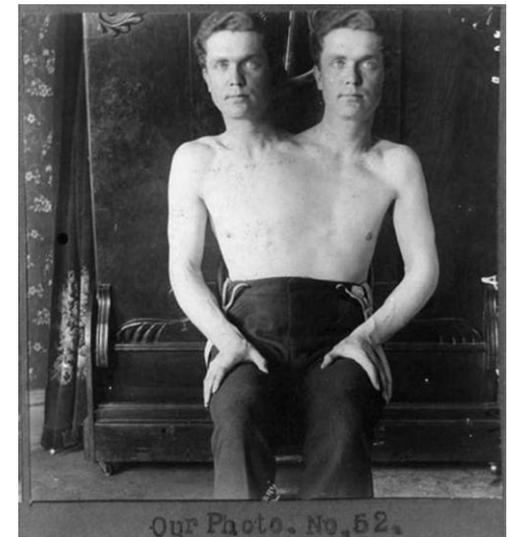
Preconceitos, estereótipos e estigmas



Século XVIII – os corpos bizarros, objeto de espetáculos



Pessoas esquisitas, monstros?



Pessoas com corpos alterados? Século XIX - O corpo com deficiência torna-se objeto de estudo da Medicina e do Direito

Primórdios das ações de Reabilitação para pessoas com deficiência



Século XX – o corpo com deficiência objeto de estudo da ciência, objeto de espetáculos midiáticos, alvo da caridade, cidadão?





Século XXI - Ainda prevalecem ideias de que as pessoas com Deficiência precisam de tratamento a vida toda, que são pessoas incapazes, não tem vida afetiva e sexual, precisam ser tuteladas. Ou que são Heróis ou atrapalham o cotidiano...



- ⌘ Tristes, patéticas e destinadas a conduzir uma vida trágica e trazer tristezas a todos que as conhecem.
- ⌘ Eternas crianças, incapazes de crescerem e desenvolverem-se além da compreensão e dependência infantis.
- ⌘ “Doentes”
- ⌘ Incapazes de perceber seu ambiente.
- ⌘ Anormalmente fortes, física ou sexualmente perigosas.
- ⌘ Escolhidas de Deus — o que pode ser uma outra maneira de dizer que elas “não são iguais a nós”.



“As pessoas com deficiência são inúteis para a maioria das atividades que quase todo mundo faz”.

“As pessoas com deficiência são mais propensas a acidentes de tudo (trânsito, trabalho, doméstico, esportivo)”.

“As pessoas com deficiência, para poderem integrar-se na sociedade, necessitam ter privilégios especiais”.

“Os trabalhadores com deficiência faltam muito ao serviço ou então frequentemente chegam atrasados porque são mais lentos para andar ou pegar condução”.

“No mercado de trabalho, existem poucas funções compatíveis com as limitações para as pessoas com deficiência”.



Mas afinal, o que é Deficiência?

Os conceitos científicos sobre ***o que é deficiência***, tal como conhecidos atualmente, é resultado de uma construção teórica de cerca de 300 anos, que inicia no Iluminismo, século XVIII e ainda está em debate.

Corpo e Reabilitação



Modelo Biomédico

Corpo biomédico, eugenia, segregação, exclusão social

Início do século XX (década de 1910/EUA) até os dias atuais.

Deficiência como alteração biológica derivada da patologia.

Cura como finalidade.

Instituições especializadas (hospital, centros de reabilitação, asilos).

Reabilitação com abordagens clínicas, por patologias.

Em grandes centros urbanos/serviços centralizados.

Influências da 2ª. Guerra mundial / Processo de industrialização



Influências das décadas de 1960 a 1980

Modelo Social

- Movimento mundial de difusão dos princípios da Saúde Comunitária
- Movimentos sociais nos EUA e Europa de pessoas com deficiência
- Organização dos Centros de Vida Independente
- Propostas de Reabilitação baseada na Comunidade
- Ações de Prevenção, Promoção da Saúde.

Modelo Social

Corpo Social, de Direitos, Relacional

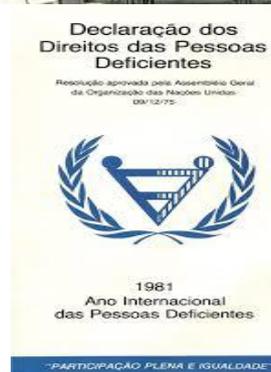
1960: Movimentos sociais das Pessoas com Deficiência (EUA, Europa)/ Centros de Vida Independente.

1980: Movimentos sociais no Brasil.

1981: Ano Internacional das Pessoas Deficientes.

2006 (ONU): Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência.

Influências decorrentes da Guerra do Vietnã e do movimento de contra cultura.



Modelo Social da Deficiência -

“Nada sobre nós, sem nós”

- O Modelo Social da Deficiência se fundamenta nos conceitos de “direitos humanos” e “equiparação de oportunidades”.

Anos 1970: Primeira geração do modelo social. Duas metas atingidas:

1. alargamento na compreensão da deficiência
2. uma leitura sociológica (opressão /ideologia capitalista)

Independência = como valor ético para a vida humana-> modo de vida sociedade capitalista

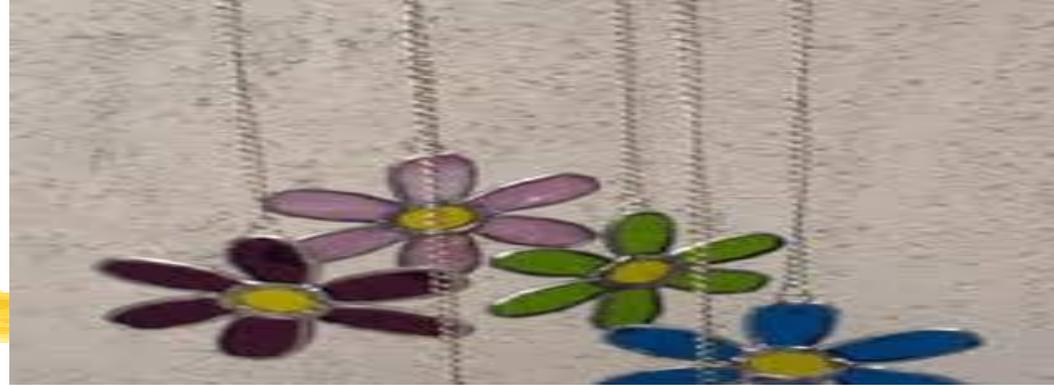
Modelo Social da Deficiência -



Anos 1980: Segunda geração do modelo social. Duas metas atingidas:

1. Conceito de interdependência
2. uma leitura sociológica considerando as relações de gênero e classe social
3. As “mulheres cuidadoras”
4. As interseccionalidades começando a aparecer

Deficiência e Feminismo: um corpo relacional



- ⌘ Estudos de gênero e feminismo = imoral a desigualdade e opressão
- ⌘ Opressão do corpo deficiente = sexismo = minoria social
- ⌘ A experiência com a deficiência e com o cuidado da deficiência
- ⌘ A experiência na vida pública e na vida privada
- ⌘ Retirar barreiras (ambientais e atitudinais)= independência?
- ⌘ Introdução de temas como: Cuidado, Dor, Lesão, e Interdependência como temas centrais da vida.

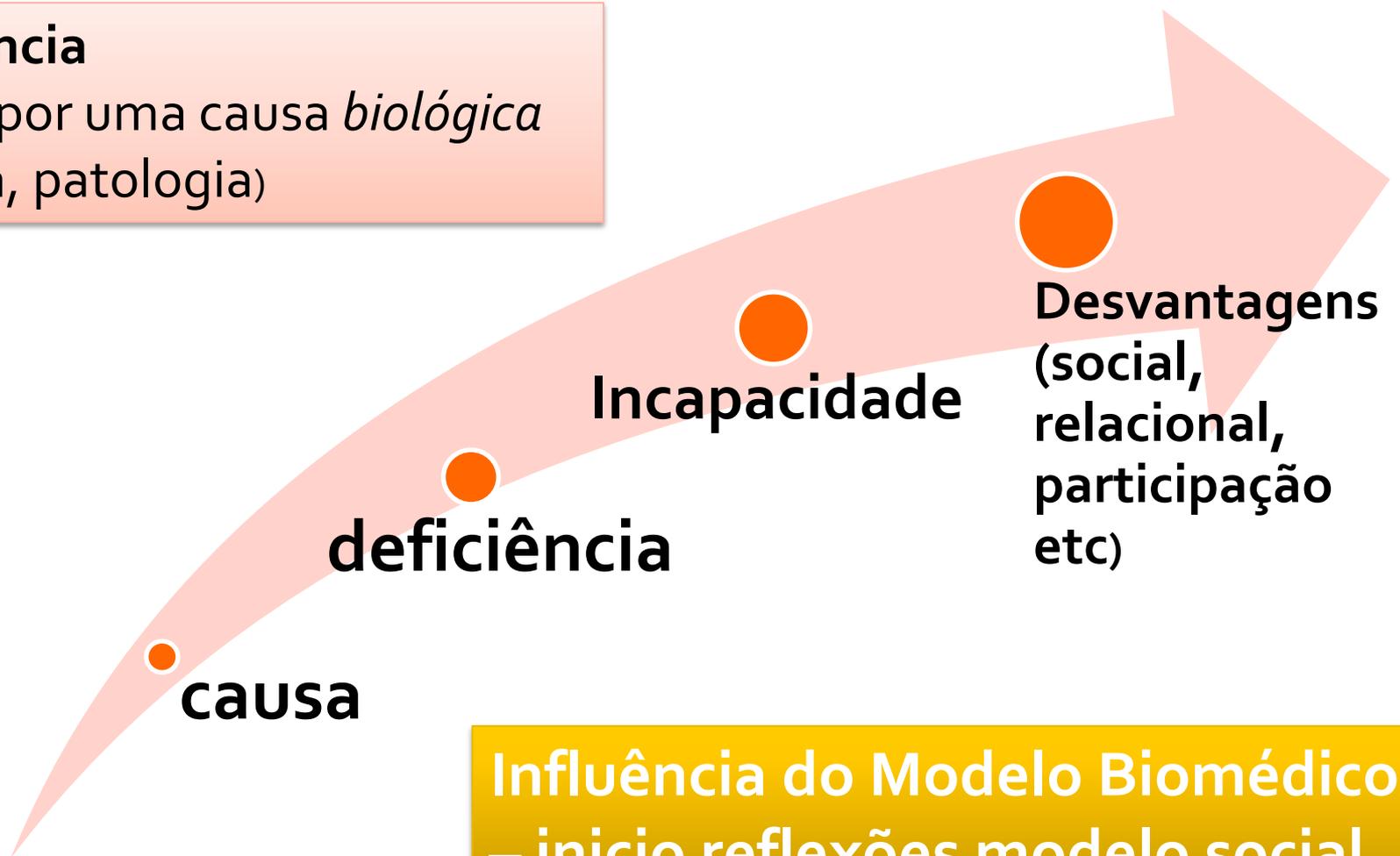
Modelo Social da Deficiência

“Deficiência é um conceito complexo que reconhece o corpo com lesão, mas que também denuncia a estrutura social que oprime a pessoa deficiente. Assim como outras formas de opressão pelo corpo, como o sexismo ou o racismo, os estudos sobre deficiência descortinam uma das ideologias mais opressoras de nossa vida social: a que humilha e segrega o corpo deficiente.” (DINIZ, 2007, p. 9-10)

1980 - Classificação Internacional de Deficiências, Incapacidades e Desvantagem (CIDID)

Deficiência

gerada por uma causa *biológica*
(doença, patologia)



Incapacidade

deficiência

causa

Desvantagens
(social,
relacional,
participação
etc)

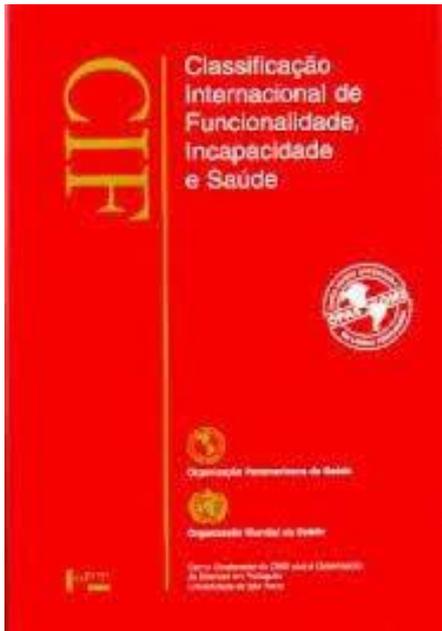
Influência do Modelo Biomédico
– início reflexões modelo social

2003 - *Classificação Internacional da Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF)*

A CIF baseia-se numa integração de dois modelos opostos de leitura sobre a deficiência:

“modelo médico”

“modelo social”



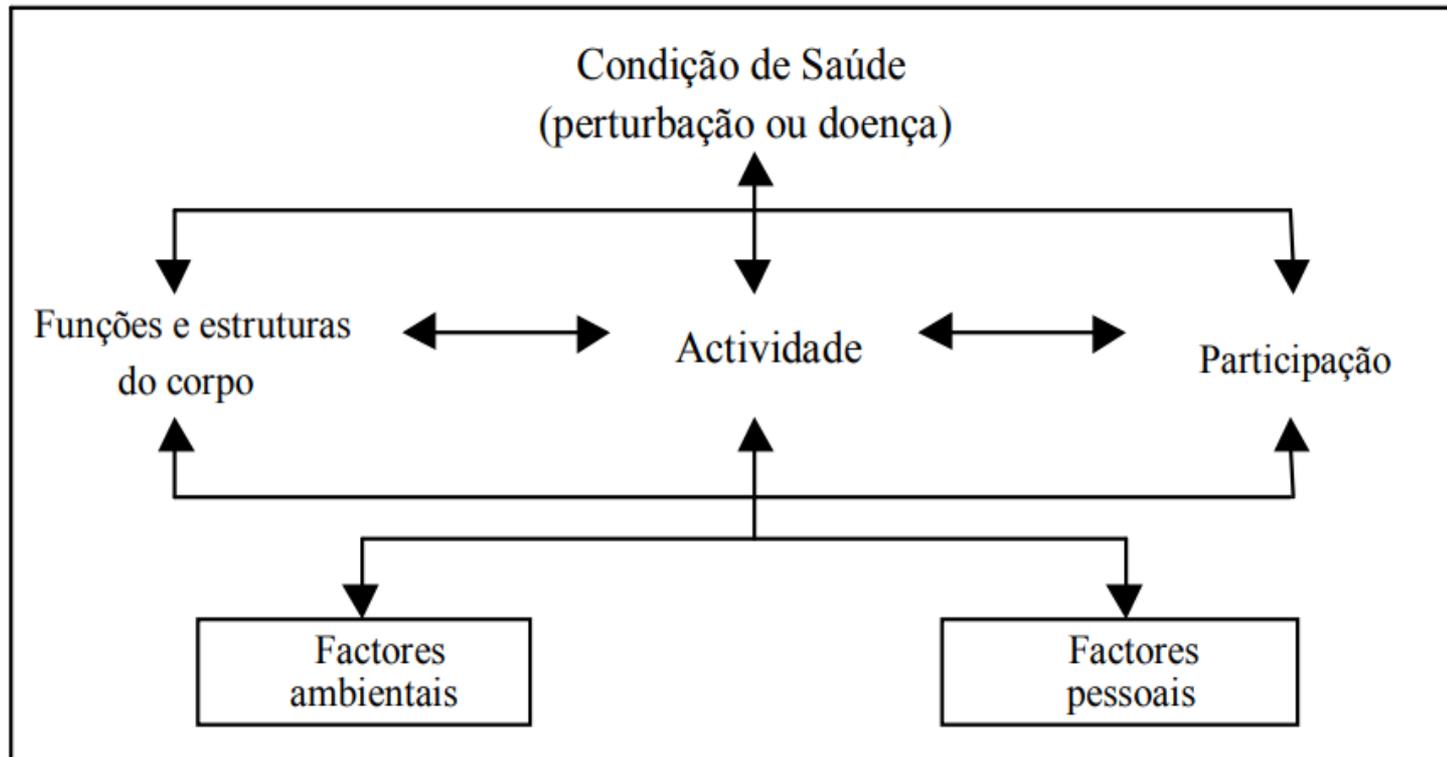
2003 - *Classificação Internacional da Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF)*

O **objetivo geral** da classificação é proporcionar uma linguagem unificada e padronizada assim como uma estrutura de trabalho para a descrição da saúde e de estados relacionados com a saúde.

A classificação **define os componentes da saúde e alguns componentes do bem-estar relacionados com a saúde** (tais como educação e trabalho).
Os domínios contidos na CIF podem, portanto, ser considerados como *domínios da saúde e domínios relacionados com a saúde*.

Deficiência, segundo a CIF, se compõe nas relações

Fig. 1 Interações entre os componentes da CIF (OMS, 2003, p.30)



Deficiências Visíveis (alguns exemplos)

⌘ Deficiências Físicas: paraplegia, hemiplegia, amputações, alterações de movimentos etc

⌘ Deficiência Visual

⌘ Algumas expressões de TEA – Transtorno do Espectro Autista

⌘ Deficiência Intelectual

Deficiências Invisíveis ou Ocultas

(alguns exemplos)

- ⌘ Nem sempre perceptíveis aos olhos
- ⌘ O cordão de girassol ajuda na visibilidade e no reconhecimento
- ⌘ Doenças renocardiovasculares (diabetes, hipertensão arterial sistêmica e insuficiência renal crônica), o
- ⌘ Osteoporose,
- ⌘ Alzheimer,
- ⌘ Dislexia,
- ⌘ Deficiência auditiva
- ⌘ Transtornos do desenvolvimento sem sintomas externos : TEA – transtorno do espectro autista, TDAH – transtorno de déficit de atenção, hiperatividade,
- ⌘ Depressão,
- ⌘ Câncer,
- ⌘ Asma,
- ⌘ Transtorno de ansiedade,
- ⌘ Esquizofrenia, D
- ⌘ Lúpus,
- ⌘ Fibromialgia etc

2006 - Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência

⌘ Deficiência:

“(...) é um *conceito em evolução* e que a deficiência resulta da interação entre pessoas com deficiência e as barreiras devidas às atitudes e ao ambiente que impedem a plena e efetiva participação dessas pessoas na sociedade em igualdade de oportunidades com as demais pessoas (...)”

Capacitismo



Capacitismo



- ⌘ ... toda forma de distinção, restrição ou exclusão, por ação ou omissão, que tenha o propósito ou o efeito de prejudicar, impedir ou anular o reconhecimento ou o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais de pessoa com deficiência, incluindo a recusa de adaptações razoáveis e de fornecimento de tecnologias assistivas (lei 13146, 2015, art 4§1º)
- ⌘ **LBI (Lei Brasileira de Inclusão)**, contempla acessibilidade em ambientes físicos (espaços privado e públicos) acessibilidade no ambiente digital, na educação, no trabalho, no lazer e na cultura

Tipos de capacitismo

- ⌘ **Capacitismo do campo da Saúde:** pessoas com deficiência serem referidas como doentes
- ⌘ **Capacitismo Recreativo:** o mais comum, se refere àquelas brincadeiras de mau gosto envolvendo deficiências.
- ⌘ **Capacitismo Institucional:** quando ocorrem condições institucionais que discriminam e diminuem as pessoas com deficiência no trabalho, nas escolas, instituições em geral. Exemplo: as instituições recebem as pessoas com deficiência mas não as tratam com equidade, não proporciona acessibilidade, desqualifica a sua participação, entre outras. Chama-se ***Inclusão Perversa***.

consequências do capacitismo



- ⌘ **situação de vulnerabilidade** - não recebem as mesmas oportunidades de educação e de trabalho.
- ⌘ **danos psicológicos e emocionais**, já que ao serem diminuídas, não se sentem pertencentes.



Como enfrentar o Capacitismo?

Com intervenções....

- ⌘ Barreiras urbanísticas: nos espaços públicos e privados, abertos ao público e uso coletivo;
- ⌘ Barreiras arquitetônicas: nos edifícios públicos e privados;
- ⌘ Barreiras no transporte: nos sistemas e meios de transporte;
- ⌘ Barreiras nas comunicações e na informação: qualquer obstáculo que dificulte ou impeça a expressão e o recebimento de mensagens e informações
- ⌘ Barreiras atitudinais: atitudes ou comportamentos que impactam a participação social da PCD em igualdade de condições e oportunidades com as demais pessoas
- ⌘ Barreiras tecnológicas: aquelas dificultam ou impedem o acesso da pessoa com deficiência à tecnologia.

Referências Bibliográficas

- BRASIL. Decreto nº 6949, de 25 de agosto de 2009. Promulga a **Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência** e seu Protocolo Facultativo assinados em Nova Iorque, em 2007. Disponível em: < <http://bit.ly/2Z6xIau> >. Acesso em: 16 out 2017.
- COURTINE, J-J. **O corpo anormal – História e antropologia culturais da deformidade**. In: CORBIN, Alain; COURTINE, Jean-Jacques. VIGARELLO, Georges. *História do Corpo: da Renascença às Luzes*. Volume 3. Petrópolis: Editora Vozes, 2012. p. 253-340.
- DINIZ, D. **O que é Deficiência?** São Paulo: Brasiliense, 2007.
- Ensp/Fiocruz . **Combata o Capacitismo**. Guia organizado com o apoio do Programa de Fomento ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico Aplicado à Saúde Pública, da Ensp/Fiocruz e do projeto “A vivência da deficiência em territórios vulnerabilizados”.
- FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFÂNCIA - UNICEF; CAMPANHA NACIONAL PELO DIREITO À EDUCAÇÃO. **Situação Mundial da Infância 2013: crianças com deficiência**. Nova Iorque: UNICEF, 2013. Disponível em: < <http://bit.ly/3oRIQbl> >. Acesso em: 15 jun 2018.
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. **Censo demográfico 2010: características gerais da população brasileira, religião e pessoas com deficiências**. Rio de Janeiro: IBGE, 2012.
- OMS – ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. CIF – **Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade E Saúde**. [Centro Colaborador da Organização Mundial de Saúde para a Família de Classificações Internacionais, Org.; coordenação da tradução Cássia Maria Buchalla]. – São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2003.
- OMS. Relatório mundial sobre a deficiência / World Health Organization, The World Bank. São Paulo: SEDPcD, 2012. 334 p. Título original: World report on disability 2011.
- ROCHA, E. F. **Reabilitação de pessoas com deficiências: a intervenção em discussão**. São Paulo: Editora Roca. 2006.
- ROCHA, E. F. **Corpo deficiente em busca de reabilitação: uma reflexão com base na ótica das pessoas com deficiência física**. 1 ed. São Paulo: Editora Hucitec, 2019.
- ROCHA, E. F. **Terapia Ocupacional e Reabilitação de pessoas com Deficiência: como aprendi a polir lentes com Espinosa**. Tese de Livre Docência, Faculdade de Medicina da USP, 2020.
- ROUANET, S. P. **O homem máquina hoje**. In: NOVAES, Adauto. *O Homem-Máquina. A ciência manipula o corpo*. São Paulo: Editora Companhia das Letras, 2003 p. 37-64.



Obrigado

Eucenir Fredini Rocha
eucenir@usp.br

MAD
© HISTO
Archivio Sisto Legnani
www.madsisto.it